

Logística 4.0 - o avanço e produtividade para o agronegócio

Fonte: *A Tribuna Porto e Mar - Por: Giovanna Machado*

Data: *19/05/2021*

Em uma economia global volátil, as cadeias de suprimentos estão se tornando cada vez mais frágeis e com altas taxas de interrupção dos processos. A principal estratégia adotada pela maioria das indústrias – principalmente no Brasil, onde o processo ainda é majoritariamente manual – é focar apenas na última etapa do processo logístico, quando o produto é entregue ao cliente.

Na década de 1990, com a abertura e a estabilidade da economia, a logística passou a ser mais relevante no país, ocasionando uma mudança no modelo de gestão. Com o desenvolvimento da internet, surgiu o que chamamos de Quarta Revolução Industrial, começando a ser chamado por Indústria 4.0, voltada para a automatização.

No setor logístico, esse avanço passou a se chamar logística 4.0 – entretanto, a melhor definição é inovação. A própria logística tem foco na eficiência e, nessa nova etapa, verificamos que o fluxo de informações tem maior agilidade, criando assim uma rede inteligente, por meio da internet das coisas. A logística passou por uma evolução, atendendo à necessidade do mercado, de forma integrada com o crescimento da indústria.

Este novo modelo logístico tem como finalidade interligar as etapas do processo, efetuar a troca de informações e transmitir dados de maneira autônoma. Assim, a empresa pode aperfeiçoar sua capacidade de supervisionar o setor de forma integrada, aprimorando a distribuição de seus equipamentos e simplificando a localização de possíveis gargalos que podem surgir.

Não restam dúvidas de que o Agronegócio deve continuar sendo um dos maiores pilares da economia brasileira. O setor vem batendo recordes de exportações, reforçando seu crescimento em meio à pandemia causada pela Covid-19. Para sustentar esse desenvolvimento constante, há um conjunto tecnológico que otimiza cada etapa do dia a dia daqueles que pertencem ao campo do agronegócio. O setor acelera seu processo de conectividade, que é fundamental para que o Brasil dê o próximo salto em produtividade.

Contudo, a eficiência operacional do agronegócio vai muito além da tecnologia aplicada diretamente em plantações. A Quarta Revolução Industrial está em andamento e é hora da digitalização adentrar em todos os setores de produção, o que envolve todas as fases do agronegócio. Por sua vez, a logística tem enorme importância para a cadeia produtiva, ficando responsável por planejar, implementar e controlar o fluxo e o armazenamento de bens, serviços e informações.

Uma cadeia de suprimentos eficiente ajuda a reduzir custos e melhorar a experiência do cliente, proporcionando assim uma vantagem competitiva real sobre os concorrentes. Por meio da Indústria 4.0, os serviços foram modernizados e investimentos em automação e integração de processos foram realizados, dando início a uma revolução industrial na área logística.

Desde a seleção do fornecedor até o rastreamento da entrega, a nova tecnologia possibilita maior flexibilidade às operações, alcançando uma maior transparência em toda a cadeia de valor e uma alta visibilidade desde a

origem do produto até a sua entrega. Com as transformações que a logística 4.0 promove, é atingido um novo nível no setor. Os processos se tornam muito mais assertivos e eficientes.

É preciso estar atento a tudo que a tecnologia tem a oferecer, pois o melhor caminho para se manter conectado são as transformações que precisam ser feitas no presente para assegurar um futuro promissor para o agronegócio.